

## Indústria de Transformação do RS inicia o ano de 2025 com US\$ 1,4 bilhão em exportações, segundo maior valor da série histórica para o mês

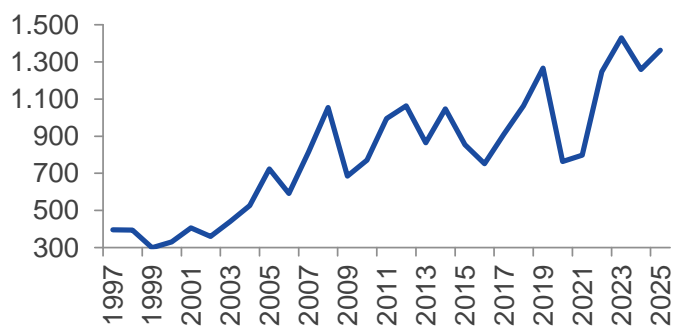
- **Exportações da Indústria de Transformação do Rio Grande do Sul em jan/25**
  - **Receita de US\$ 1,4 bilhão**, segundo maior valor para o mês de janeiro. Aumento de US\$ 104,3 milhões (+8,3%) em relação a janeiro de 2024. Expansão de 13,8% nos preços médios, apesar da queda de 4,8% no *quantum* exportado.
- **Segmentos que mais exportaram**
  - **Tabaco:** US\$ 405,1 milhões (+42,5%), com aumento tanto nas quantidades (+21,8%) quanto nos preços (+17,0%). **Alimentos:** US\$ 325,9 milhões (-11,7%), impacto negativo devido à redução no *quantum* (-25,6%); preços médios (+18,7%) aumentaram. **Químicos:** US\$ 110,3 milhões (+2,5%), crescimento nas quantidades (+16,1%), apesar da queda nos preços médios (-11,7%).
- **Segmentos e seus impactos nas exportações da Indústria de Transformação**
  - **Tabaco** (+9,6 p.p.), **Veículos automotores** (+1,9 p.p.), **Máquinas e materiais elétricos** (+1,4 p.p.), **Químicos** (+0,2 p.p.) e **Alimentos** (-3,4 p.p.)
- **As importações no mês atingiram US\$ 1,0 bilhão**, aumento de US\$ 157,7 milhões (+17,8%) em relação a janeiro de 2024. **Químicos** (US\$ 206,6 milhões | +77,9%) foi o principal segmento, com forte aumento na demanda por intermediários para fertilizantes, principalmente da Arábia Saudita (US\$ 21,5 milhões).
- **Embarques atípicos de segmentos da Indústria de Transformação gaúcha**
  - **Tabaco:** Destacaram-se embarques atípicos para a **Tunísia** (US\$ 4,0 milhões) e para o **Vietnã** (US\$ 3,1 milhões).
  - **Alimentos:** Embarques atípicos de **Óleos vegetais em bruto** para **Itália** (US\$ 20,5 milhões) e **Indonésia** (US\$ 10,5 milhões).
  - **Veículos automotores:** Embarques atípicos para **Argentina** (US\$ 13,5 milhões) e **Colômbia** (US\$ 3,4 milhões).
  - **Máquinas e materiais elétricos:** Embarques atípicos de **Transformadores, indutores, conversores** para os **Estados Unidos** (US\$ 23,1 milhões).
- **Aviso importante:** A UEE atualizou a [Metodologia das exportações gaúchas](#).

**Indústria de Transformação do RS inicia o ano de 2025 com US\$ 1,4 bilhão em exportações, segundo maior valor da série histórica para o mês**

No primeiro mês de 2025, os embarques da Indústria de Transformação do Rio Grande do Sul totalizaram US\$ 1,4 bilhão, segundo maior valor da série histórica para janeiro<sup>1</sup>. Os embarques gaúchos desses bens se expandiram em US\$ 104,3 milhões frente ao mesmo período de 2024 (+8,3%), movimento influenciado principalmente pelo desempenho dos preços médios de venda que se expandiram em 13,8%, visto que o *quantum* embarcado se reduziu em 4,8%.

A desagregação dessas exportações mostra desempenho geral positivo entre os segmentos exportadores; 14 dos 23 apresentaram expansão em suas vendas. Decompondo-se a variação de 8,3% das exportações do setor em seus segmentos, Tabaco (+42,5%) foi o que apresentou a maior contribuição (+9,6 p.p. de impacto), seguido de Veículos automotores (+48,1% | +1,9 p.p.) e Máquinas e materiais elétricos (+105,5% | +1,4 p.p.). Alimentos (-11,7% | -3,4 p.p.), por outro lado, impactou negativamente o resultado do mês.

**Exportações da Indústria de Transformação – Rio Grande do Sul**  
 (Valores em FOB | Em milhões de US\$ | Somente os meses de janeiro de cada ano)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração e compilação: UEE/FIERGS.

Dentre os segmentos, Tabaco foi o que apresentou maior receita com embarques em janeiro. Foram US\$ 405,1 milhões embarcados para o mercado externo no período, um incremento de US\$ 120,8 milhões ante o mesmo período de 2024 (+42,5%). No período, tanto o *quantum* (+21,8%) quanto os preços médios (+17,0%) apresentaram expansão. No tocante aos ramos de produção, o **Processamento industrial do tabaco (US\$ 391,0 milhões | +US\$ 116,8**

<sup>1</sup> O maior valor ocorreu em jan/23, quando os embarques da Indústria de Transformação gaúcha foram de US\$ 1,43 bilhão, ou seja, maior do que o US\$ 1,36 bilhão embarcado em jan/25.

**milhões**), principal exportador do segmento, vendeu a maior parte de suas mercadorias para a China (US\$ 280,1 milhões | +US\$ 64,9 milhões) e para a Bélgica (US\$ 22,6 milhões | +US\$ 14,2 milhões). Para o mês, destacaram-se embarques atípicos do segmento para a Tunísia (US\$ 4,0 milhões | +US\$ 4,0 milhões) e para o Vietnã (US\$ 3,1 milhões | +US\$ 3,1 milhões).

**Alimentos, em segundo lugar, faturou US\$ 325,9 milhões com exportações em janeiro de 2025, queda de US\$ 43,2 milhões (-11,7%) frente ao mesmo período de 2024.** A retração na receita com os embarques, no período, foi influenciada negativamente pelo *quantum* (-25,6%) e positivamente pelo preços médios de venda (+18,7%). O **Abate de aves (US\$ 106,7 milhões | +US\$ 11,0 milhões)**, principal ramo exportador de Alimentos, embarcou a maior parte de suas mercadorias para os Emirados Árabes Unidos (US\$ 14,5 milhões | +US\$ 320,0 mil) e para a Arábia Saudita (US\$ 14,1 milhões | +US\$ 670,0 mil). Quanto aos **Óleos vegetais em bruto (US\$ 62,2 milhões | -US\$ 55,3 milhões)**, ainda que tenham ocorrido embarques atípicos para Itália (US\$ 20,5 milhões | +US\$ 18,0 milhões) e Indonésia (US\$ 10,5 milhões | +US\$ 10,5 milhões), o principal mercado consumidor dos produtos desse ramo foi o Vietnã (US\$ 28,2 milhões | +US\$ 3,9 milhões).

**O segmento de Químicos, por fim, obteve receita de US\$ 110,3 milhões com exportações em janeiro do ano corrente, ou seja, US\$ 2,7 milhões (+2,5%) a mais do que em janeiro de 2024.** No mês, embora tenha havido uma queda de 11,7% nos preços médios de venda, o movimento não foi suficiente para compensar a expansão das quantidades (+16,1%), reforçando incremento observado na receita. O principal ramo exportador do segmento, **Resinas termoplásticas (US\$ 59,9 milhões | -US\$ 15,1 milhões)**, teve seus produtos vendidos principalmente para a Bélgica (US\$ 17,4 milhões | +US\$ 10,4 milhões) e para a Argentina (US\$ 8,9 milhões | +US\$ 2,9 milhões).

**Vale mencionar ainda os embarques de Veículos automotores (US\$ 75,0 milhões | +US\$ 24,4 milhões | +48,1%) e de Máquinas e materiais elétricos (US\$ 33,6 milhões | +US\$ 17,2 milhões | +105,5%).** Enquanto o principal ramo do primeiro, **Automóveis, camionetas e utilitários (US\$ 22,0 milhões | +US\$ 18,6 milhões)**, teve seus produtos comprados por Argentina (US\$ 13,5 milhões | +US\$ 13,5 milhões) e Colômbia (US\$ 3,4 milhões | +US\$ 3,4 milhões), ambos embarques atípicos; o ramo que mais se destacou do segundo segmento, **Transformadores, indutores, conversores, sincronizadores e semelhantes (US\$ 23,2 milhões | +US\$ 17,2 milhões)**, teve os Estados Unidos (US\$ 23,1 milhões | +US\$ 17,2

milhões)<sup>2</sup> como destino final.

## IMPORTAÇÕES

Em janeiro de 2025, o Rio Grande do Sul importou US\$ 1,0 bilhão em mercadorias, expansão de US\$ 157,7 milhões (+17,8%) frente ao mesmo período de 2024. Químicos (US\$ 206,6 milhões | +US\$ 90,4 milhões | +77,9% | + 10,2 p.p. de impacto) foi o que mais se destacou no mês de janeiro. A demanda gaúcha por bens desse segmento centraram-se principalmente no ramo de **Intermediários para fertilizantes (US\$ 54,2 milhões | +US\$ 39,1 milhões)**, advindos da Arábia Saudita (US\$ 21,5 milhões | +US\$ 21,5 milhões).

## AVISO IMPORTANTE

A Unidade de Estudos Econômicos (UEE), vinculada à FIERGS, atualizou a metodologia de divulgação dos dados do comércio externo gaúcho. Com essa atualização, serão disponibilizadas mensalmente, desde janeiro de 1997 até a última informação disponível (janeiro de 2025), as seguintes informações atualizações: a Pauta de Produtos Exportados (PPE) e a Pauta de Produtos Importados (PPI), além dos dados sobre as **Seções, Divisões, Grupos, Classes e Subclasses da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)**, bem como as segmentações do **Agronegócio gaúcho**, com foco especial na **Agroindústria**. As informações serão apresentadas em Dólares americanos e em Reais brasileiros, com valores deflacionados conforme a nova [Metodologia](#). Vale mencionar que no método de divulgação anterior, as informações referente às exportações e importações eram apresentadas somente até o detalhamento de Divisão, da CNAE. Com a atualização são abarcadas as desagregações até o nível de subclasse (ramos exportadores).

### Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731

[economia@fiergs.org.br](mailto:economia@fiergs.org.br)

<sup>2</sup> Principalmente os produtos sob a NCM "Transformadores de dielétrico líquido, de potência superior a 10.000 kVA" (US\$ 23,0 milhões | +US\$ 21,0 milhões).

## Anexo Estatístico

### Exportações por segmento da Indústria de Transformação do Rio Grande do Sul – CNAE 2.0 (Valores em FOB | Em milhões de US\$)

	jan/24	jan/25	Var.%	Var.US\$
Tabaco	284,3	405,1	42,5	120,8
Alimentos	369,1	325,9	-11,7	-43,2
Químicos	107,6	110,3	2,5	2,7
Celulose e papel	69,0	79,0	14,4	9,9
Máquinas e equipamentos	77,9	76,8	-1,5	-1,1
Veículos automotores	50,6	75,0	48,1	24,4
Couro e calçados	78,4	70,6	-10,0	-7,8
Produtos de metal	38,1	46,0	20,6	7,8
Máquinas e materiais elétricos	16,3	33,6	105,5	17,2
Coque e derivados do pet.	44,3	30,9	-30,3	-13,4
Outros	122,5	109,6	-10,5	-12,9
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>1.258,4</b>	<b>1.362,7</b>	<b>8,3</b>	<b>104,3</b>

### Principais destinos das exportações da Indústria de Transformação do Rio Grande do Sul (Valores em FOB | Em milhões de US\$)

	jan/24	jan/25	Var.%	Var.US\$
China	313,7	329,3	5,0	15,6
Estados Unidos	127,3	141,3	10,9	13,9
Argentina	56,8	92,1	62,3	35,4
Bélgica	15,6	43,8	181,0	28,2
Vietnã	36,3	40,4	11,5	4,2
Coreia do Sul	47,5	40,3	-15,1	-7,2
Países Baixos (Holanda)	36,1	38,1	5,4	2,0
Uruguai	38,3	37,9	-0,9	-0,3
México	33,4	36,3	8,6	2,9
Emirados Árabes Unidos	43,2	35,5	-17,9	-7,7
Outros	510,1	527,6	3,4	17,5
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>1.258,4</b>	<b>1.362,7</b>	<b>8,3</b>	<b>104,3</b>

### Exportações da Indústria de Transformação por Unidade Federativa (Valores em FOB | Em milhões de US\$)

	jan/24	jan/25	Var.%	Var.US\$
São Paulo	5.023,1	4.373,9	-12,9	-649,2
Rio Grande do Sul	1.258,4	1.362,7	8,3	104,3
Paraná	1.280,1	1.238,5	-3,3	-41,6
Minas Gerais	1.362,2	1.199,1	-12,0	-163,1
Santa Catarina	806,0	821,3	1,9	15,3
Rio de Janeiro	731,5	775,4	6,0	43,9
Mato Grosso do Sul	443,0	679,5	53,4	236,5
Pará	328,6	635,9	93,5	307,2
Mato Grosso	637,1	617,0	-3,1	-20,1
Goiás	448,4	446,1	-0,5	-2,3
Outros	1.990,1	2.204,0	10,7	213,9
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>14.308,5</b>	<b>14.353,4</b>	<b>0,3</b>	<b>44,9</b>

### Importações do Rio Grande do Sul por Grandes Categorias Econômicas (Valores em FOB | Em milhões de US\$)

	jan/24	jan/25	Var.%	Var.US\$
Bens Intermediários	496,6	653,6	31,6	157,0
Bens de Capital	161,8	150,1	-7,2	-11,7
Combustíveis e lubrificantes	126,9	134,9	6,3	8,0
Bens de Consumo	100,4	104,4	4,0	4,0
Outros	0,0	0,3	-	0,3
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>885,7</b>	<b>1.043,4</b>	<b>17,8</b>	<b>157,7</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.



## Anexo Estatístico

### Principais destinos das exportações gerais do Rio Grande do Sul (Valores em FOB | Em milhões de US\$)

	jan/24	jan/25	Var.%	Var.US\$
China	369,5	465,5	26,0	96,1
Estados Unidos	128,4	141,9	10,6	13,6
Vietnã	136,6	111,3	-18,5	-25,3
Argentina	56,8	92,5	63,0	35,7
Bélgica	15,6	50,6	223,9	34,9
México	33,5	49,3	47,3	15,8
Emirados Árabes Unidos	53,6	48,1	-10,2	-5,5
Arábia Saudita	21,0	48,0	129,1	27,1
Coreia do Sul	47,5	40,3	-15,1	-7,2
Uruguai	39,0	38,6	-1,2	-0,5
Outros	634,0	586,4	-7,5	-47,7
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>1.535,4</b>	<b>1.672,6</b>	<b>8,9</b>	<b>137,1</b>

### Exportações totais por Unidade Federativa (Valores em FOB | Em milhões de US\$)

	jan/24	jan/25	Var.%	Var.US\$
São Paulo	5.707,4	4.774,9	-16,3	-932,4
Rio de Janeiro	4.982,7	3.338,6	-33,0	-1.644,1
Minas Gerais	3.240,2	3.064,2	-5,4	-176,0
Pará	1.880,4	1.865,0	-0,8	-15,4
Rio Grande do Sul	1.535,4	1.672,6	8,9	137,1
Mato Grosso	1.946,1	1.503,2	-22,8	-442,9
Paraná	1.902,2	1.448,5	-23,8	-453,6
Espírito Santo	979,0	900,0	-8,1	-79,1
Santa Catarina	868,0	844,9	-2,7	-23,2
Mato Grosso do Sul	732,8	739,5	0,9	6,7
Outros	2.928,5	5.028,6	71,7	2.100,1
<b>Brasil</b>	<b>26.702,7</b>	<b>25.179,9</b>	<b>-5,7</b>	<b>-1.522,7</b>

### Composição da taxa de variação da Indústria de Transformação por segmentos – RS (Ordenado pelo segmento de maior impacto na taxa do setor)

	Peso.%	Var.%	Impacto (p.p.)
Tabaco	22,6	42,5	9,6
Veículos automotores	4,0	48,1	1,9
Máquinas e materiais elétricos	1,3	105,5	1,4
Celulose e papel	5,5	14,4	0,8
Produtos de metal	3,0	20,6	0,6
Químicos	8,6	2,5	0,2
Minerais não-metálicos	0,6	26,8	0,2
Metalurgia	1,1	11,1	0,1
Equipamentos de informática	0,3	26,2	0,1
Bebidas	0,2	31,1	0,1
Têxteis	0,1	16,9	0,0
Produtos diversos	0,7	0,3	0,0
Impressão e reprodução	0,0	34,6	0,0
Outros equipamentos de transporte	0,0	63,8	0,0
Vestuário e acessórios	0,2	-1,2	0,0
Móveis	1,2	-1,7	0,0
Farmoquímicos	0,1	-29,8	0,0
Máquinas e equipamentos	6,2	-1,5	-0,1
Borracha e plástico	2,4	-13,2	-0,3
Couro e calçados	6,2	-10,0	-0,6
Coque e derivados do pet.	3,5	-30,3	-1,1
Madeira	2,8	-39,7	-1,1
Alimentos	29,3	-11,7	-3,4
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>100,0</b>	<b>8,3</b>	<b>8,3</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

## Anexo Estatístico

**Decomposição da Receita de exportações: Quantidades x Preços**  
 (Em % | Período de referência com relação ao mesmo período do ano anterior)

	jan/25			Últimos 12 meses		
	Receita	Quantidades	Preço	Receita	Quantidades	Preço
Tabaco	42,5	21,8	17,0	15,7	-5,8	22,8
Alimentos	-11,7	-25,6	18,7	-11,5	-18,1	8,1
Químicos	2,5	16,1	-11,7	-0,6	10,0	-9,6
Celulose e papel	14,4	36,7	-16,3	23,2	4,8	17,6
Máquinas e equipamentos	-1,5	-34,0	49,3	-2,7	-12,6	11,3
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>8,3</b>	<b>-4,8</b>	<b>13,8</b>	<b>-1,5</b>	<b>-4,1</b>	<b>2,7</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.